



Relatório de inundações relativas ao dia 22 de outubro de 2022

Considerando o fenómeno meteorológico de elevada intensidade de precipitação que ocorreu do dia 22 de outubro, por volta das 11.00h, com registos de intensidade de precipitação numa hora de 23,6 mm, e em 10 minutos, de 8,2 mm, passa-se a referir os locais onde a Águas de Coimbra (doravante designada por AC) teve registo e conhecimento da ocorrência de inundações, e as observações relativas a cada caso:

1 – Avenida Cónego Urbano Duarte (rotunda por baixo da ponte Rainha Santa)

Ocorrência: Acumulação de água devido a sarjeta obstruída

Observações: Necessidade de realização de varredura mais frequente.

2 – Rua Francisco Lucas Pires, junto aos lotes 9 e 10

Ocorrência: Acumulação de água com altura significativa

Observações: Foi efetuada pela AC limpeza das pias das sarjetas e sumidouros em agosto de 2022. Necessidade de realização de varredura mais frequente pela CMC/DAS.

A AC irá analisar o estado do coletor pluvial, devido à proximidade da obra do Metro Mondego.

3 – Rua do Brasil, cruzamento com a rua dos Combatentes da Grande Guerra

Ocorrência: Acumulação de água com altura significativa

Observações: Foi efetuada limpeza das pias das sarjetas e sumidouros no dia 19 de outubro de 2022. Situação potenciada pelas obras em curso promovidas pela AC e CMC, causando arrastamento de inertes, estando a ser solicitado ao empreiteiro, Civibérica, a realização frequente de limpeza dos arruamentos, que nem tem sido efetuada da forma mais adequada. Trata-se de uma zona com histórico de problemas semelhantes, sendo que a obra em curso promovida pela AC

prevê a execução de infraestruturas que irão melhorar a recolha e escoamento de águas pluviais neste local.

4 – Rua Seabra de Albuquerque, parte sul

Ocorrência: Inundações de caves de edifícios

Observações: A obra em fase de conclusão promovida pela Águas de Coimbra, promoveu a melhoria da drenagem pluvial na zona, bem como a remodelação da rede de saneamento.

Na rua Seabra de Albuquerque, dado que os ramais de saneamento estão ao nível das caves, situação irregular ao abrigo do atual regulamento, existe vasto histórico de inundações no local, por refluxo da rede de saneamento, conforme comprova a existência de comportas metálicas à entrada das portas.

A remodelação da rede de saneamento manteve as cotas idênticas aos coletores e ramais antigos, sendo que o problema reside principalmente nas afluências indevidas de águas pluviais à rede de saneamento. Nesse sentido, já em julho e agosto de 2022 foram efetuadas verificações com testes de fumos em toda a rede de saneamento a montante da rua Seabra de Albuquerque, tendo sido detetadas diversas situações irregulares que foram objeto de notificação recente aos respetivos proprietários. Nesta fase, aguarda-se pelas obras de separação das redes prediais de drenagem. Entretanto, vai também ser realizado o tamponamento de um descarregador existente na rua 1º de dezembro, de forma a reduzir o caudal no coletor da rua Seabra de Albuquerque, tendo sido realizada no dia 25 de outubro a limpeza do coletor recentemente instalado, ainda não rececionado provisoriamente.

5 – Rua das Rãs, próximo do Largo das Ameias

Ocorrência: Acumulação de água devido a sarjeta obstruída

Observações: Foi efetuada limpeza das pias das sarjetas e sumidouros em fevereiro de 2022. Necessidade de realização de varredura mais frequente.

6 – Largo da Sé Velha

Ocorrência: Inundações no interior de edifícios

Observações: No âmbito da empreitada promovida pela CMC, em fase de conclusão, foi instalada rede separativa de drenagem, substituindo a rede unitária antiga. As águas pluviais dos espaços públicos estão já encaminhadas para os coletores pluviais, no entanto as redes prediais enviam todos os efluentes (domésticos e pluviais) para a rede de saneamento, cujos diâmetros dos coletores não estão dimensionados para esses caudais, provocando a entrada em carga desses coletores e o refluxo através dos ramais, para o interior das edificações que se encontram a cotas inferiores aos arruamentos.

A notificação dos proprietários para a separação das redes prediais costuma ocorrer no final das obras, mas neste caso está já a realizar-se o levantamento dos proprietários para se avançar com as notificações de todos os casos a montante e no Largo da Sé Velha. Entretanto, foi já construído um descarregador na empreitada da CMC, tendo sido solicitado ao empreiteiro a construção de mais três, para se minimizarem os riscos de entrada em carga do coletor. No entanto, a situação só poderá ficar a funcionar adequadamente quando existir a separação das redes de drenagem, principalmente dos edifícios **da Universidade de Coimbra com áreas de grande dimensão, da ex-Faculdade de Farmácia, da ex-Faculdade de Medicina e da Faculdade de Letras.**

7 - Rua da Espadaneira, n.º 98 - São Martinho do Bispo

Ocorrência: Acumulação de água devido a coletor pluvial em carga

Observações: Zona com histórico anterior de problemas. AC vai analisar estado do coletor. Para resolução do problema deverão ser realizadas as bacias de retenção a montante, previstas no Plano de Drenagem da zona.

8 - Rua João de Deus Ramos

Ocorrência: Acumulação de água devido a sarjetas obstruídas

Observações: Foi efetuada limpeza das pias das sarjetas e sumidouros em agosto de 2022. A cor da água acumulada no local era avermelhada, indiciando proveniência da obra da

Metro Mondego, junto à Av.^a Fernando Namora, proveniente através da rua Feliciano Castilho.

9 - Via António Moreira, junto ao restaurante "República da Saudade" em Coselhas

Ocorrência: Acumulação de água devido a sumidouros obstruídos

Observações: Trata-se de sumidouros que não fazem parte do sistema pluvial gerido pela AC.

10 - Rego do Bonfim

Ocorrência: Acumulação de água com altura significativa na passagem inferior sob a Av.^a Gouveia Monteiro

Observações: A vala do Vale Meão transbordou. Zona com histórico de problemas, cuja manutenção e limpeza da linha de água é da responsabilidade da CMC. Existe a necessidade já identificada pela CMC de correção de duas curvas acentuadas da linha de água a jusante deste local, de modo a melhorar o seu escoamento até à Ribeira de Coselhas. Para resolução do problema deverá ser realizada a bacia de retenção a montante, prevista no Plano de Drenagem da zona.

11 - Praça 25 de Abril, junto ao viaduto do Calhabé

Ocorrência: Acumulação de água devido a sarjetas e sumidouros obstruídos

Observações: Trata-se de uma zona em intervenção pela obra do Metro Mondego, tendo sido efetuadas alterações na rede que ainda não estão concluídas. A obstrução das sarjetas e sumidouros foi potenciada pelo depósito de inertes e resíduos proveniente desta obra.

12 - Avenida Fernando Namora, junto ao n.º 89

Ocorrência: Acumulação de água devidos a sarjetas e sumidouros obstruídos

Observações: Foi efetuada limpeza das pias das sarjetas e sumidouros no dia 20 de outubro de 2022. Necessidade de realização de varredura mais frequente. Trata-se de uma zona

em intervenção pela obra do Metro Mondego, que pode ter potenciado o problema.

13 - Avenida Fernando Namora, junto à Quinta da Fonte

Ocorrência: Acumulação de água devidos a sarjetas e sumidouros obstruídos

Observações: Foi efetuada limpeza das pias das sarjetas e sumidouros no dia 20 de outubro de 2022. Necessidade de realização de varredura mais frequente.

14 - Rua da Mina - Vila Nova de Cernache

Ocorrência: Acumulação de água com altura significativa em ponto baixo do arruamento

Observações: Existe um projeto elaborado pela AC para resolver o problema, que aguarda decisão da CMC.

15 - Túnel de Bencanta

Ocorrência: Acumulação de água com altura significativa

Observações: A AC não faz manutenção deste local, sendo a IP a responsável.

Nota: Terão existido outros casos que não foram reportados à AC, sendo que a Proteção Civil Municipal poderá ter registo de mais situações.

Rui Cardantas

Luis Costa